



O Apoio ao Estudante do Ensino Superior

Perspetivas e desafios para o futuro

João Queiroz

(joao.queiroz@dges.gov.pt)

Universidade da Beira Interior

14 de outubro de 2016

ENQUADRAMENTO LEGAL

Lei de Bases do Sistema Educativo

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro e pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

- Transfere para as IES a competência para definir o processo de avaliação da capacidade para a frequência, de seleção e seriação dos candidatos;
- O sistema de graus, atribuindo ao ensino politécnico da possibilidade de conferir o grau de licenciado e de mestre;
- O sistema de formação de professores;
- A organização da formação superior;
- A adoção do modelo de três ciclos de estudos;
- A modificação das condições de acesso ao ES;
- A criação de condições legais para o reconhecimento da experiência profissional através da sua creditação;
- (...)

Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

- Um único diploma para todo o ensino superior;
- Disciplina a autonomia das IES;
- Reforço da responsabilização dos órgãos de gestão perante as comunidades académicas e a sociedade em geral – publicitação da informação;
- Limitação da participação dos estudantes (fim da paridade) e do pessoal não docente;
- Imposição de participação externa no órgão máximo de governo – Conselho Geral;
- Reforço do papel do Reitor – órgão uninominal;
- Em cada IES existe um provedor do estudante;
- Estabelece um regime comum de acreditação e registo de ciclos de estudos;
- Permite fundações públicas com regime de direito privado e a possibilidade de constituição de consórcios;
- (...)

ENQUADRAMENTO LEGAL

- Bases do Sistema de Ação Social no Ensino Superior



- Bases do financiamento do Ensino Superior




PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR EUROPEU

- Aumentar a relevância para o mercado de trabalho no ensino superior através de competências e parcerias universidade-empresa;
- Preparar cidadãos participativos/empenhados, dando maior ênfase na inclusão e competências sociais e cívicas;
- Evolução do papel dos docentes;

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR EUROPEU

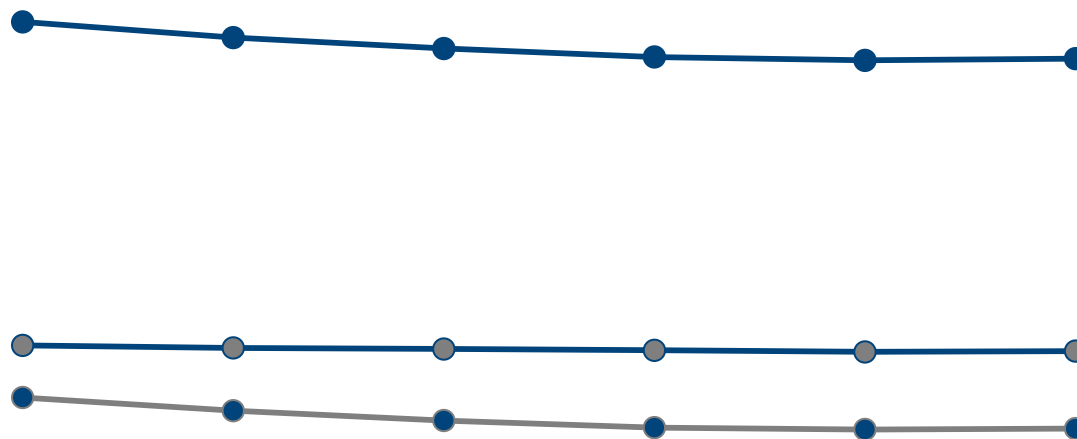
- Ao nível de qualificações da população (meta para 2020 de 40% da população entre os 30-34 anos com formação superior)
- Ao nível do investimento em investigação e desenvolvimento (I&D) em percentagem do PIB;



*“**Reforçar o apoio social** no ensino superior, alargando a base social do ensino superior e atribuindo cerca de 70.000 bolsas por ano a estudantes economicamente carenciados.”*

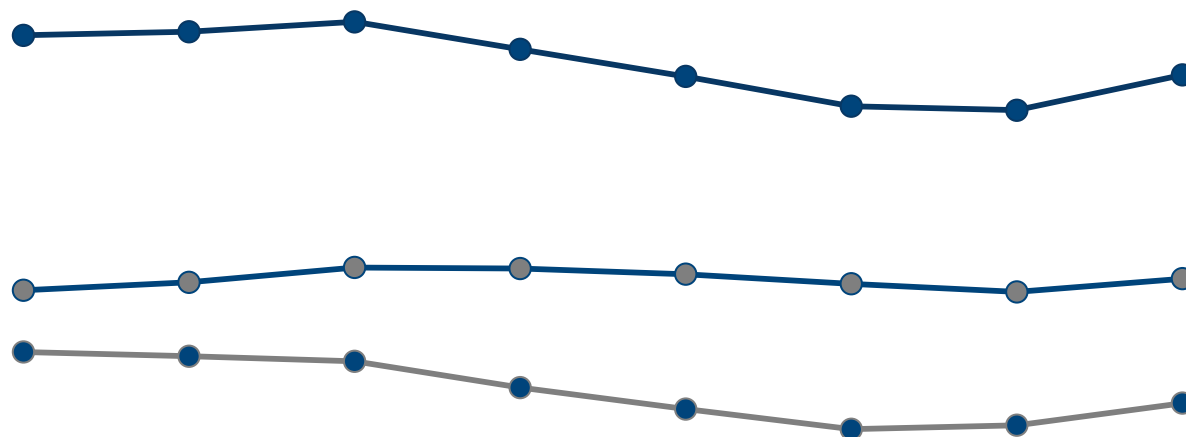
MCTES no CNE, 8 de Junho de 2016

VAGAS NO ES PÚBLICO



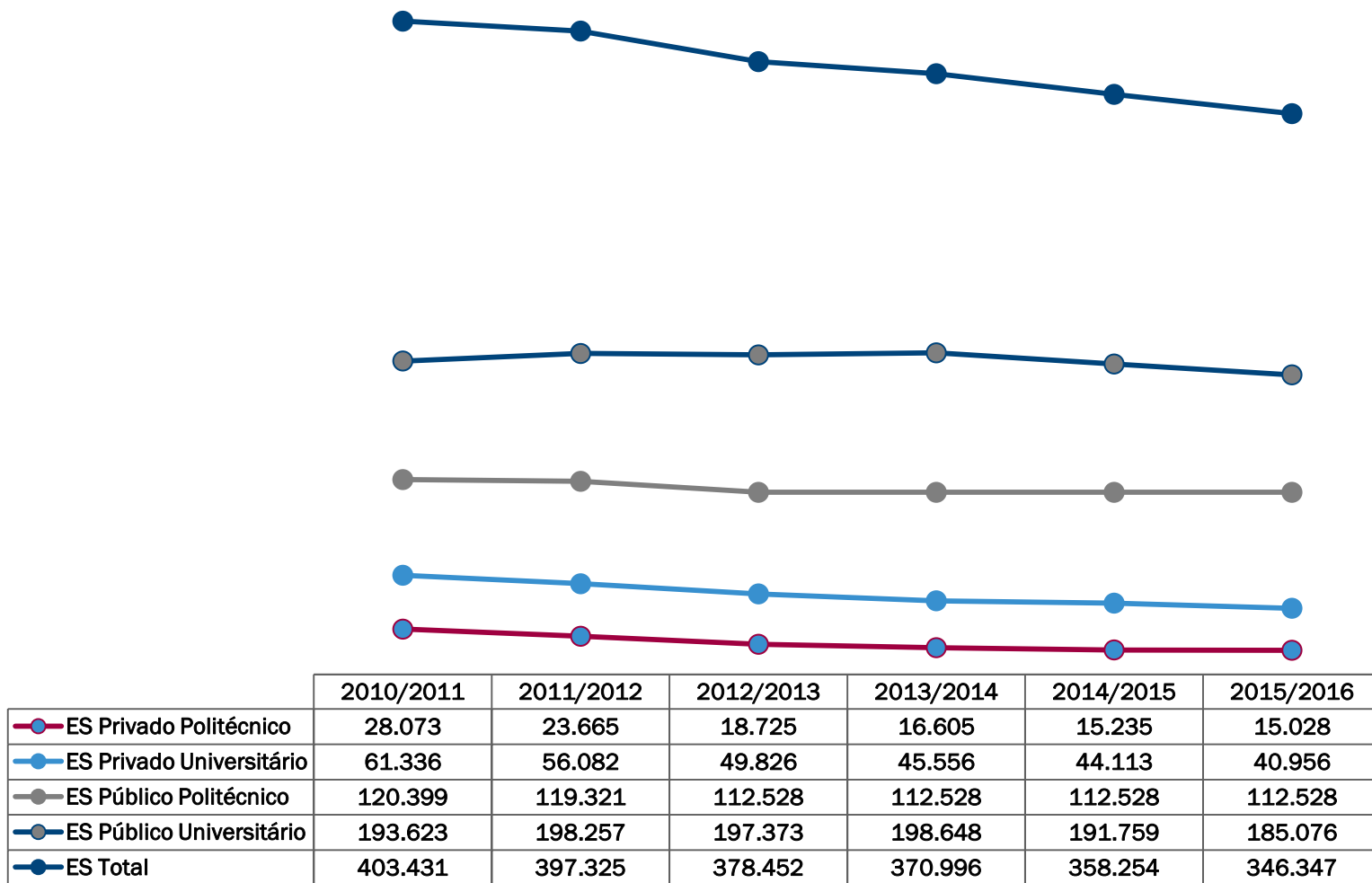
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
● Total	53.500	52.298	51.461	50.820	50.555	50.688
● ES Universitário	28.743	28.553	28.467	28.367	28.242	28.310
● ES Politécnico	24.757	23.745	22.994	22.453	22.313	22.378

CANDIDATOS MATRICULADOS NO ES PÚBLICO

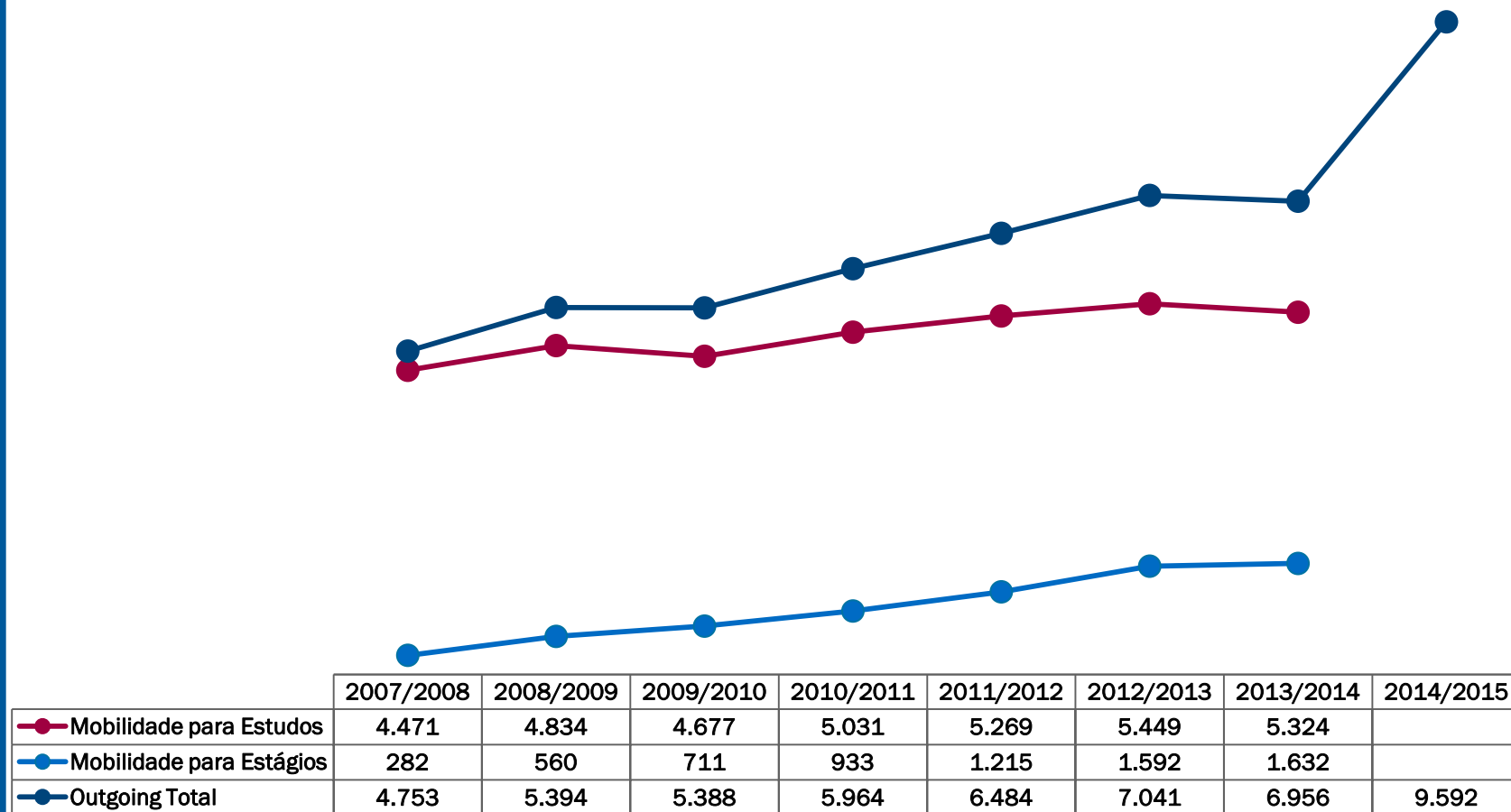


	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
● Total	47.342	47.641	48.457	46.187	43.945	41.475	41.137	44.069
● ES Universitário	26.227	26.882	28.117	28.025	27.562	26.765	26.088	27.190
● ES Politécnico	21.115	20.759	20.340	18.162	16.383	14.710	15.049	16.879

INSCRITOS, POR SUBSISTEMAS DE ENSINO



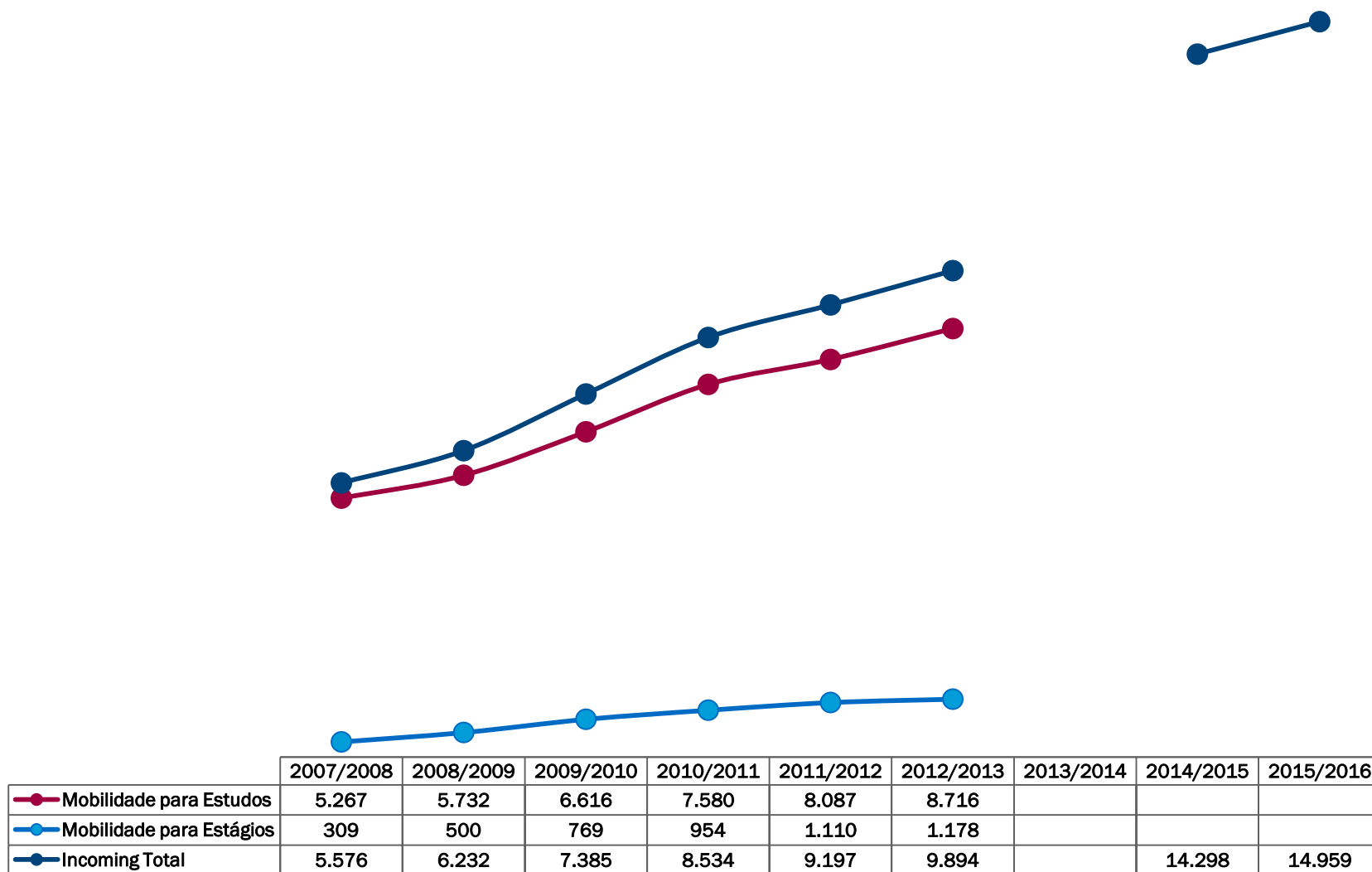
ESTUDANTES ERASMUS PT OUTGOING



Fonte: Agência Nacional Erasmus+

Nota: Dados de 2015 e 2016 provisórios atendendo a que os projetos decorrem até maio de 2017 e maio de 2018

ESTUDANTES ERASMUS *INCOMING*

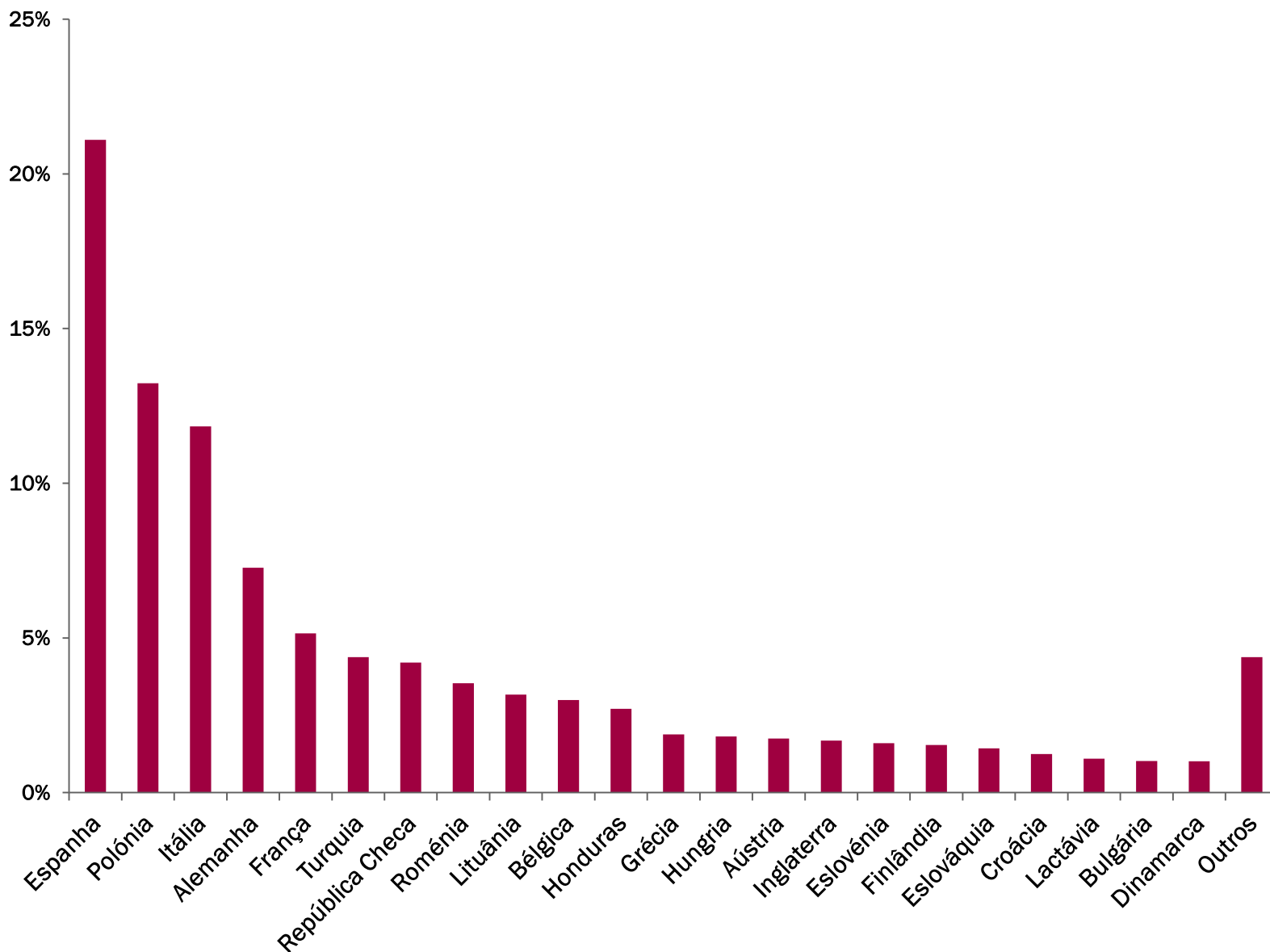


Fonte: Agência Nacional Erasmus+

Nota: Dados de 2015 e 2016 provisórios atendendo a que os projetos decorrem até maio de 2017 e maio de 2018

ESTUDANTES ERASMUS *INCOMING* – POR PAÍS

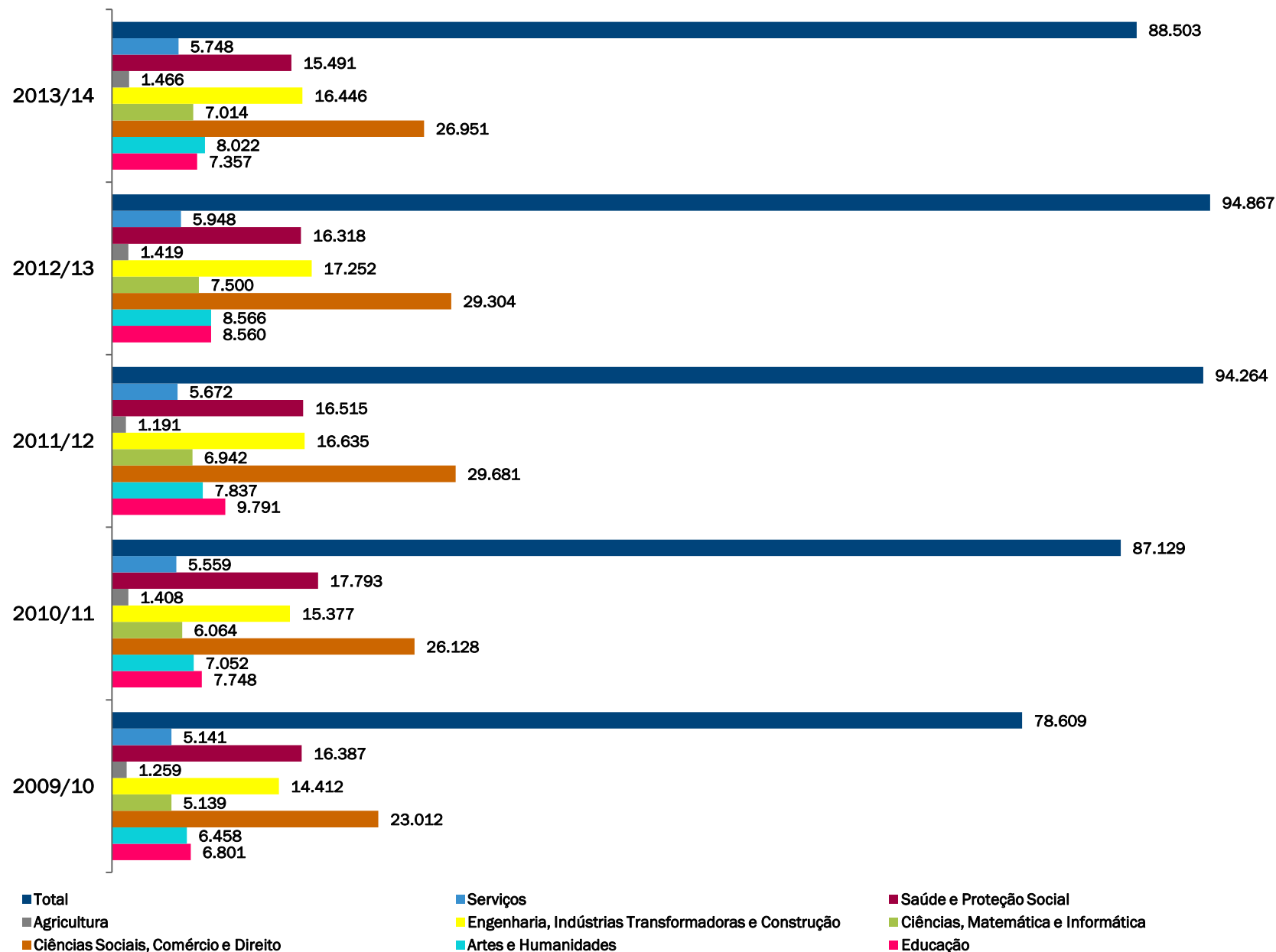
2014, 2015 E 2016



Fonte: Agência Nacional Erasmus+

Nota: Dados de 2015 e 2016 provisórios atendendo a que os projetos decorrem até maio de 2017 e maio de 2018

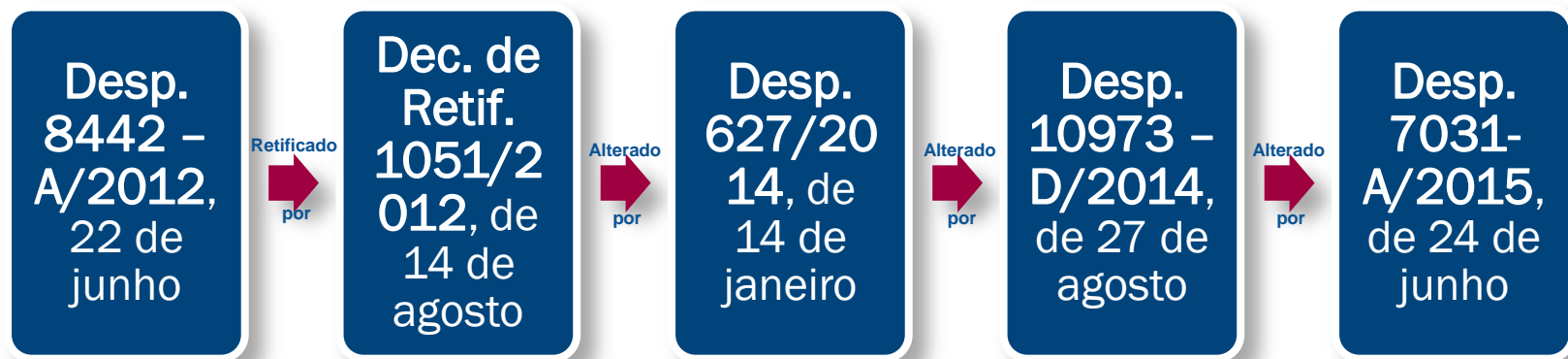
DIPLOMADOS POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/ME/MCTES

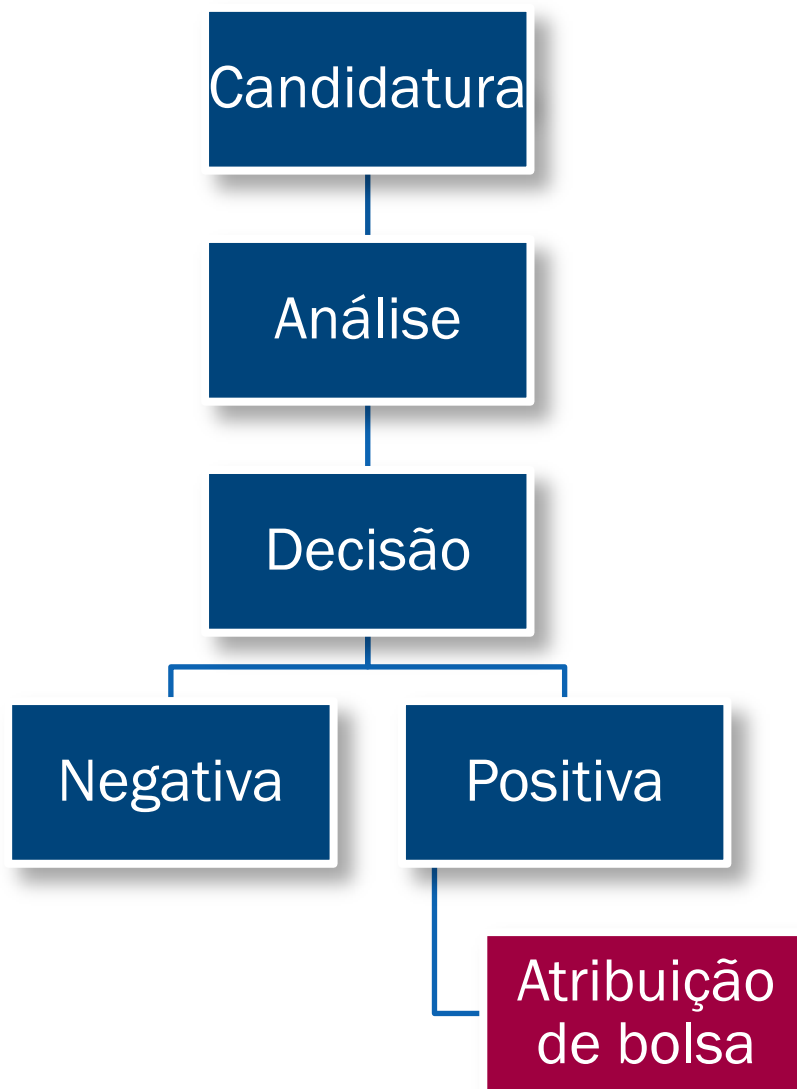
ENQUADRAMENTO LEGAL

- Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo

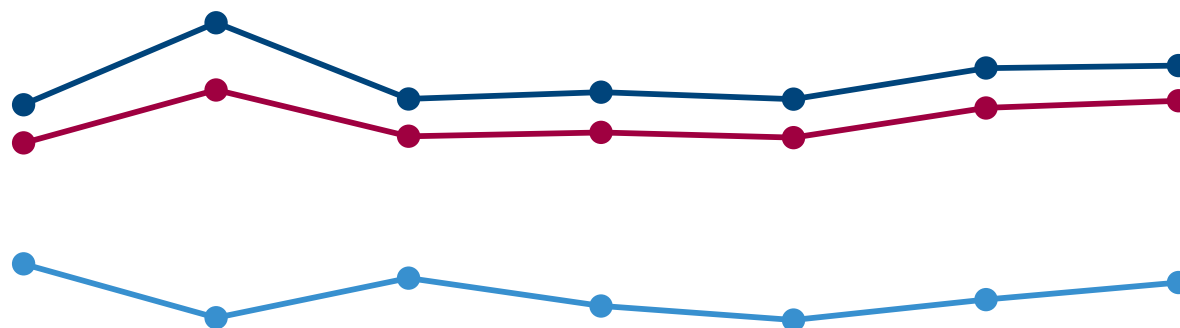


- Aumento do limiar de carência;
- Inclusão de rendimento de sociedades;
- Fixação da data de pagamento;
- Prazo de submissão garante os 20 dias para além da inscrição;
- Inclusão do 11º mês para o alojamento.

ETAPAS DO PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

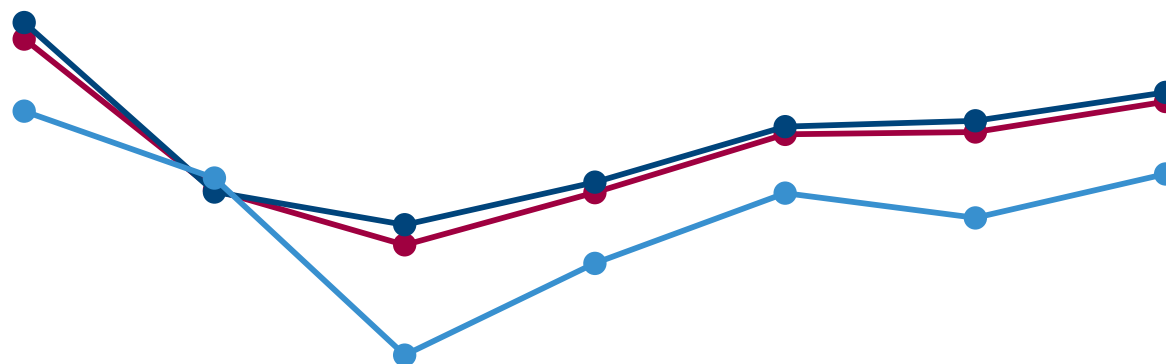


TAXA DE CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO



	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ES Total	24%	27%	25%	25%	25%	26%	26%
ES Público	26%	30%	26%	27%	26%	28%	28%
ES Privado	19%	17%	18%	17%	16%	17%	18%

TAXA DE APROVAÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDO



	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ES Total	83%	67%	61%	66%	73%	73%	76%
ES Público	85%	66%	63%	68%	74%	74%	77%
ES Privado	75%	68%	48%	59%	66%	64%	68%

MOTIVOS DE INDEFERIMENTO DAS CANDIDATURAS A BOLSA DE ESTUDO

Rendimento *per capita* do agregado familiar superior ao limite fixado.

Falta de aproveitamento escolar no último ano letivo de inscrição.

Conclusão do curso fora do período estabelecido.

Inscrição em menos de 30 ECTS.

Estudante com situação tributária e/ou contributiva não regularizada.

Instrução incompleta do requerimento.

Titular de grau ou diploma igual ou superior.

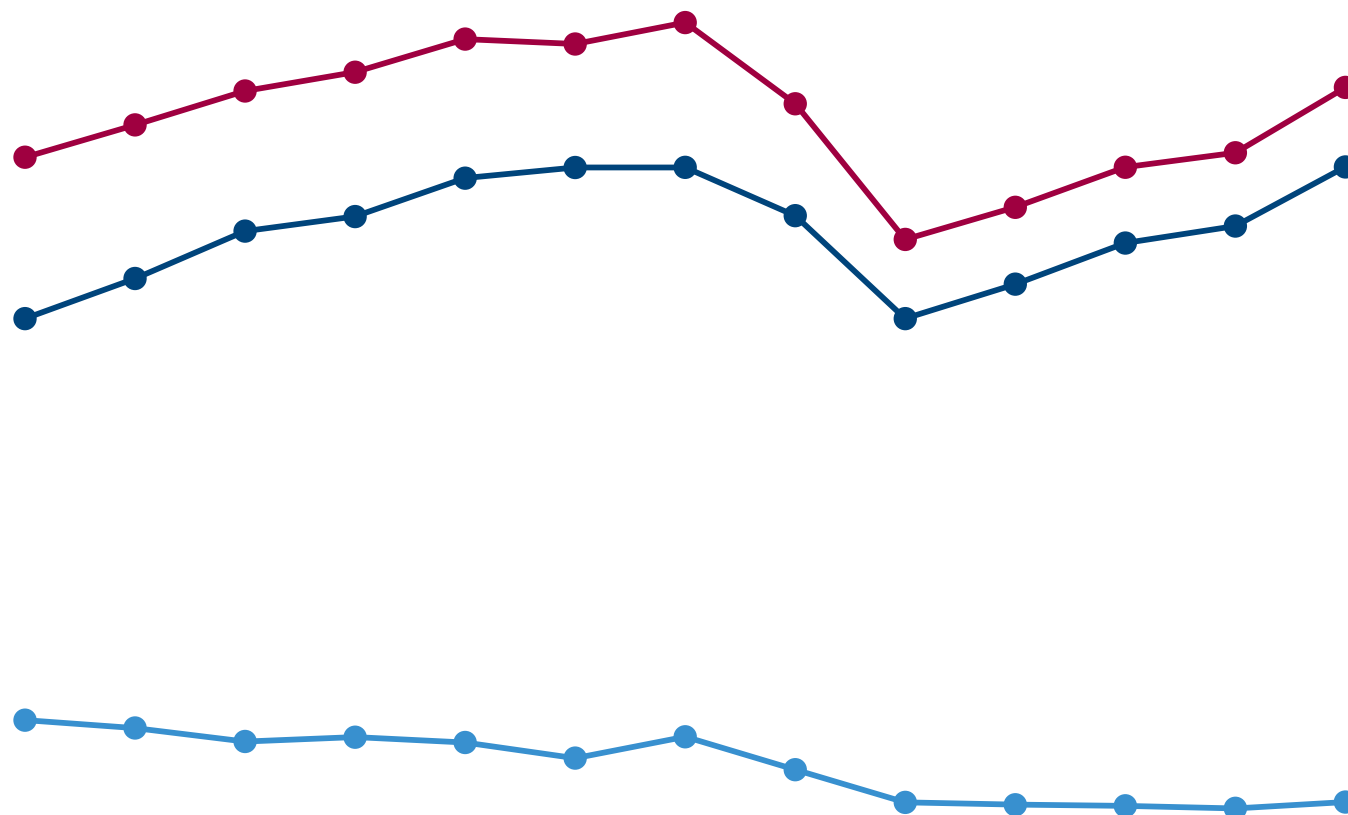
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso.

Património mobiliário superior o limite fixado.

IMPACTOS

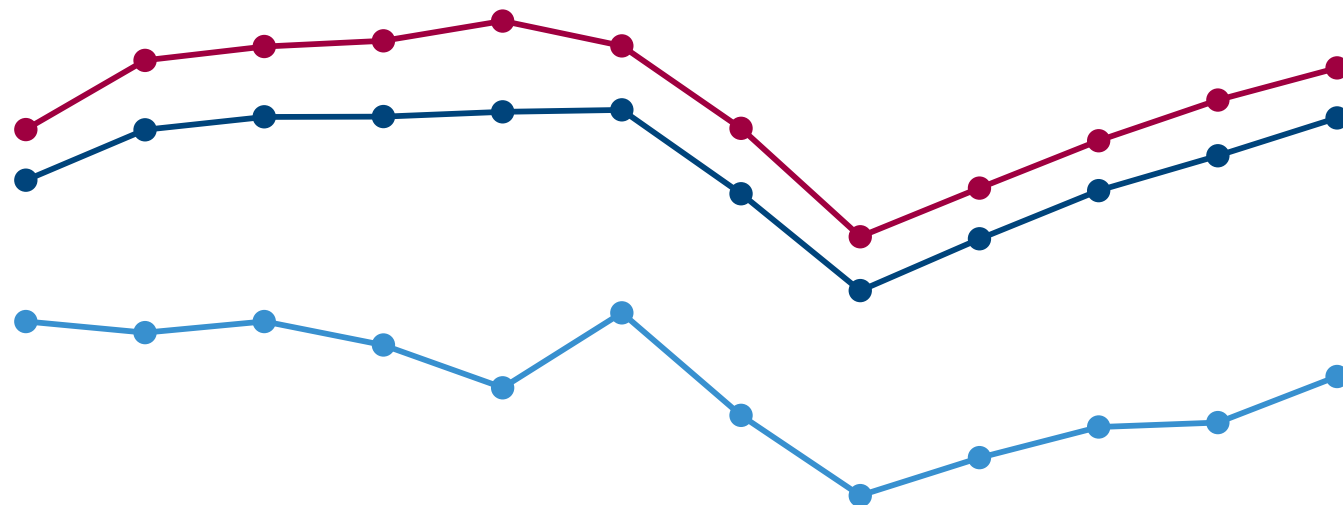


NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE BOLSAS DE ESTUDO



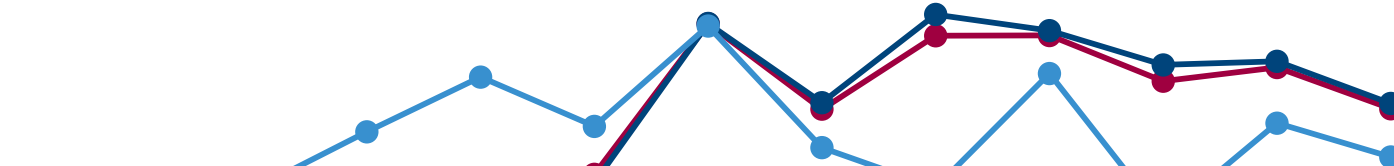
	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ES Total	63.190	66.008	68.964	70.603	73.493	73.063	74.935	67.850	56.017	58.818	62.312	63.578	69.279
ES Público	49.109	52.609	56.743	58.010	61.361	62.290	62.304	58.089	49.109	52.116	55.701	57.186	62.340
ES Privado	14.081	13.399	12.221	12.593	12.132	10.773	12.631	9.761	6.908	6.702	6.611	6.392	6.939

TAXA DE COBERTURA DAS BOLSAS DE ESTUDO



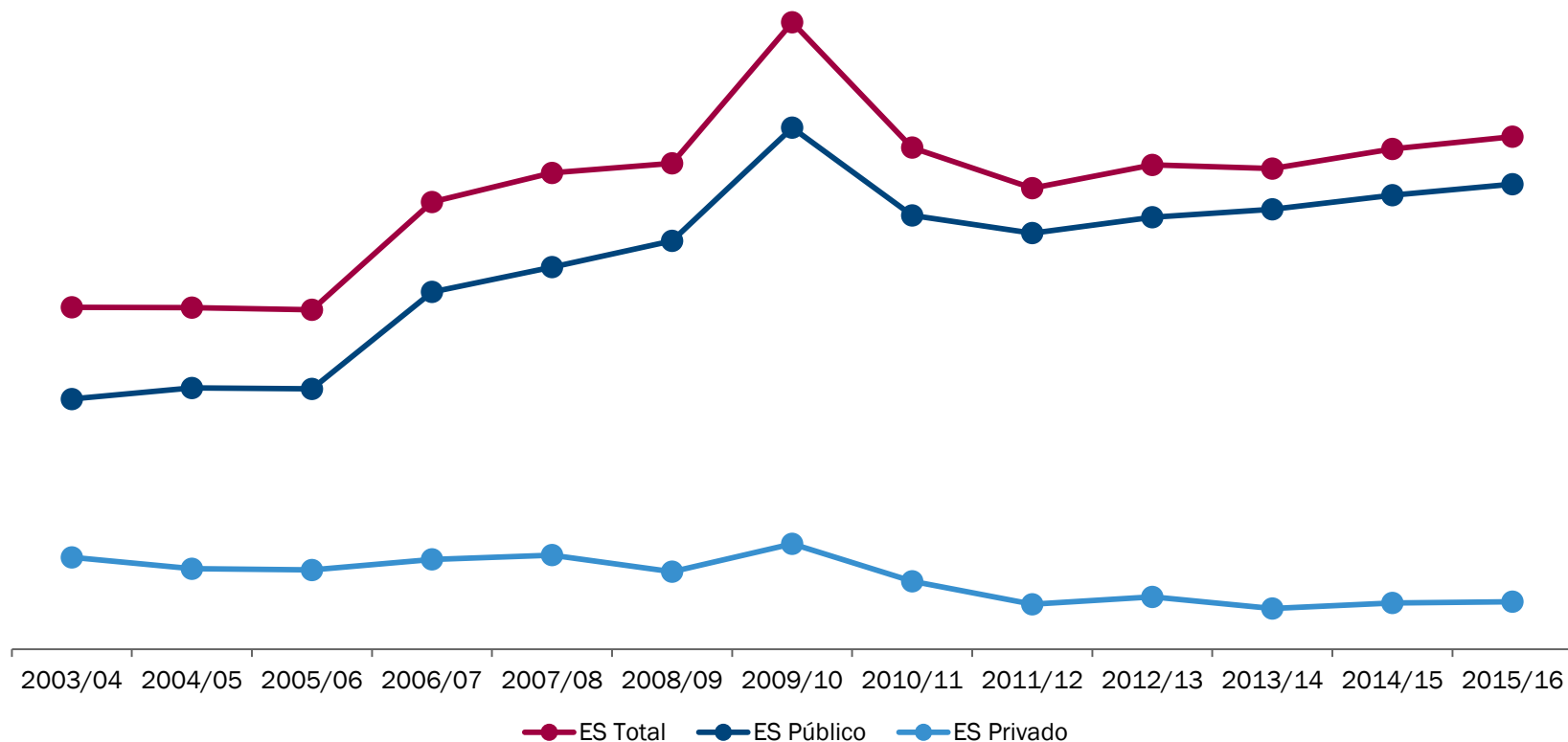
	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ES Total	18%	20%	20%	20%	20%	20%	18%	15%	17%	18%	19%	20%
ES Público	20%	22%	22%	22%	23%	22%	20%	17%	18%	19%	21%	22%
ES Privado	14%	14%	14%	13%	12%	14%	11%	9%	10%	11%	11%	12%

VALOR MÉDIO DAS BOLSAS DE ESTUDO



	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
● Valor médio	1.409 €	1.348 €	1.282 €	1.650 €	1.688 €	1.732 €	2.179 €	1.926 €	2.144 €	2.144 €	2.009 €	2.049 €	1.927 €
● ES Público	1.327 €	1.293 €	1.195 €	1.604 €	1.622 €	1.707 €	2.180 €	1.945 €	2.207 €	2.159 €	2.057 €	2.068 €	1.943 €
● ES Privado	1.698 €	1.563 €	1.687 €	1.858 €	2.021 €	1.874 €	2.173 €	1.811 €	1.693 €	2.031 €	1.602 €	1.884 €	1.784 €

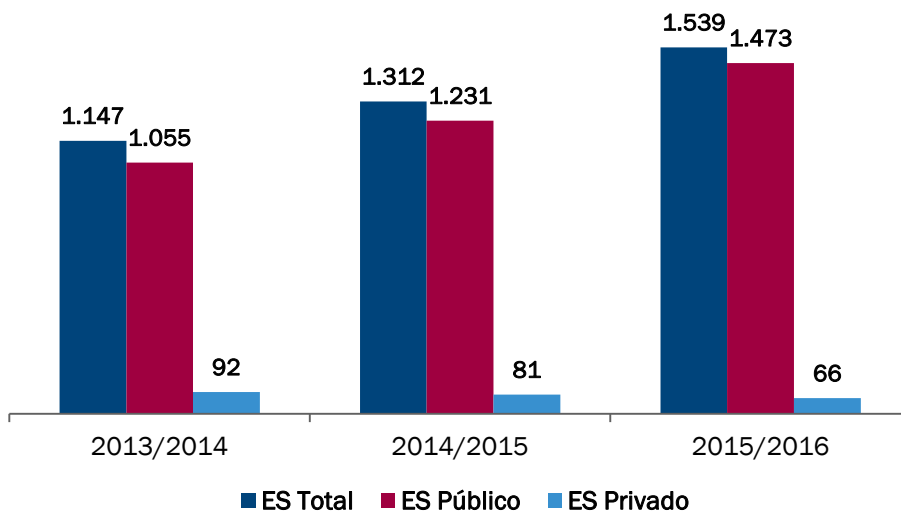
VALOR PAGO EM BOLSAS DE ESTUDO



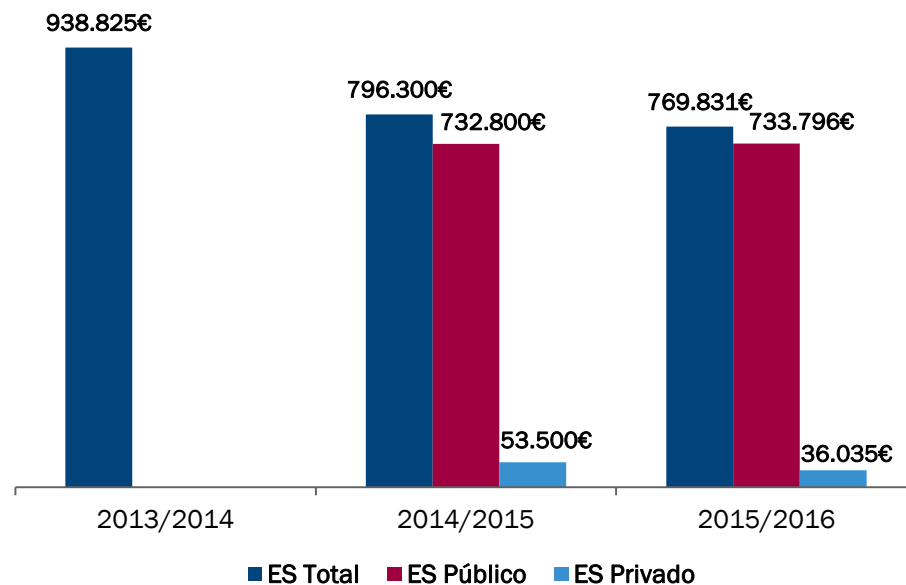
	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ES Total	89M€	89M€	88 M€	116 M€	124M€	127 M€	163 M€	131M€	120 M€	126 M€	125 M€	130 M€	133 M€
ES Pub	65M€	68M €	68 M€	93 M€	100M€	106 M€	136 M€	113 M€	108 M€	113 M€	115 M€	118 M€	121 M€
ES Priv	24 M€	21M€	21 M€	23 M€	25 M€	20 M€	27 M€	18 M€	12 M€	14 M€	11 M€	12 M€	12 M€

PROGRAMA ERASMUS E ERASMUS +

N.º de beneficiários de Bolsas/complementos

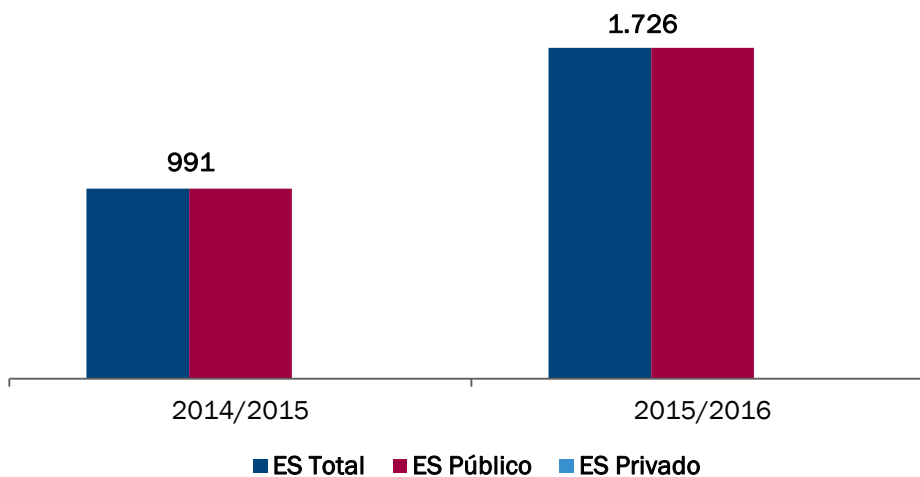


Valor pago em Bolsas/complementos

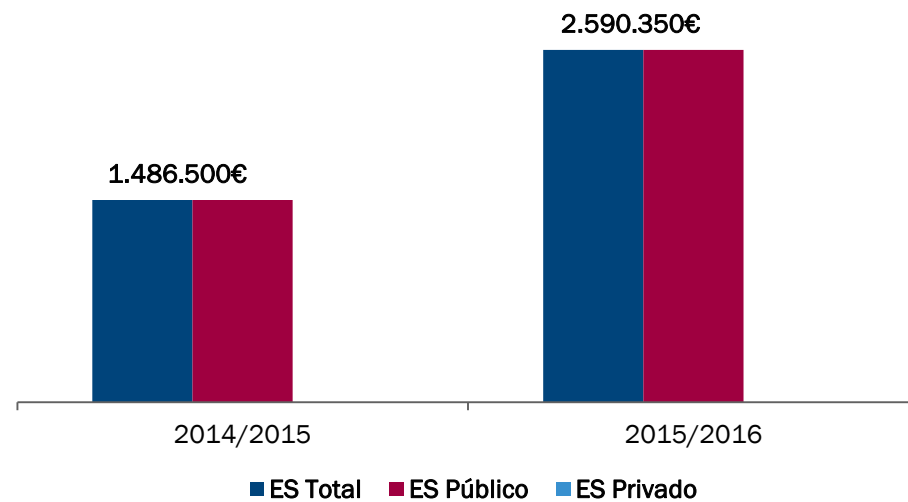


PROGRAMA +SUPERIOR

N.º de beneficiários de Bolsas

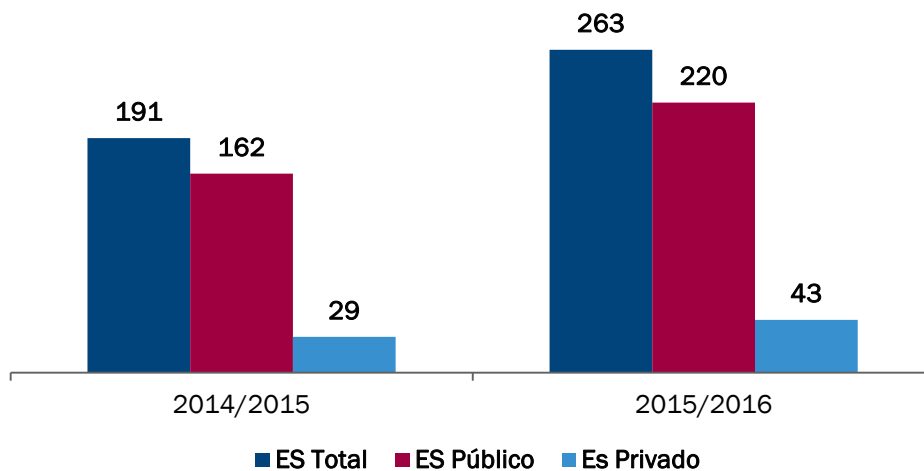


Valor pago em Bolsas

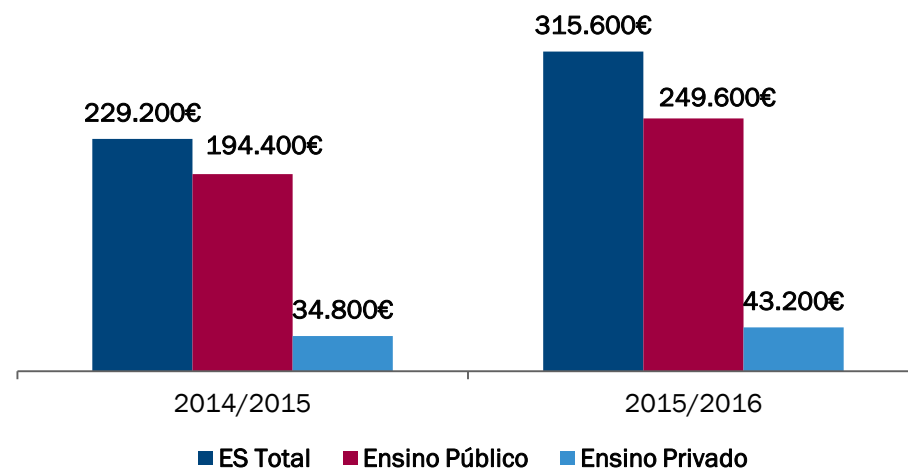


PROGRAMA RETOMAR

N.º de beneficiários de bolsas



Valor pago em Bolsas



Apoio ao Estudante (Nacional e Internacional)

Apoios Diretos

Bolsas de
estudo

Auxílio de
emergência

Apoios Indiretos

Alimentação

Alojamento

Saúde e
Bem Estar

DESAFIOS

- Internacionalização do Ensino Superior
- Cabe às IES
 - A capacidade para gerir alojamento condigno para todos estes grupos;
 - A capacidade para ir de encontro a necessidades específicas ao nível de alimentação;
 - A dinamização, por grupos específicos, de ações com vista ao sucesso do seu acolhimento e permanência na IES, na região e no país;
 - Adequação de novas formas de comunicação e de respostas, procurando «andar lado a lado» com as tendências de TIC dos estudantes.

DESAFIOS

- Definição de critérios de atribuição dos apoios ao estudante;
- Criação de mecanismos de controlo da atribuição;
- Criação ou desenvolvimento de valências de apoio que satisfaçam as necessidades dos estudantes;
- Respostas às exigências dos novos públicos.

INOVAÇÃO SOCIAL

Stanford Graduate School of Business



“A novel solution to a social problem that is more effective, efficient, sustainable, or just than present solutions and for which the value created accrues primarily to society as a whole rather than private individuals.”



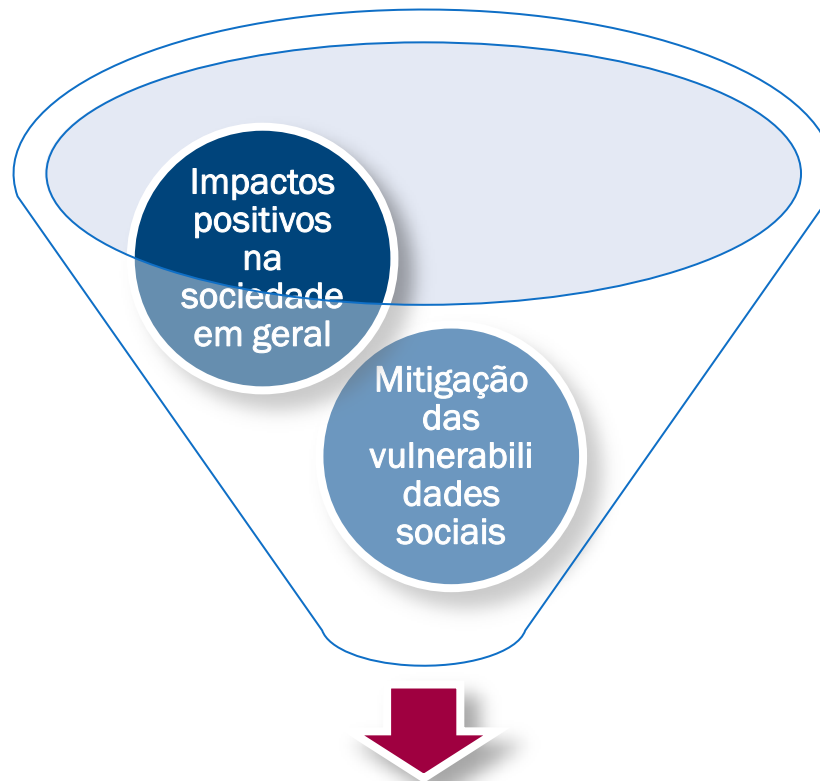
- As trocas de ideias e de valores;
- As mudanças nos papéis e nas relações entre atores sociais;
- A integração do capital privado com a intervenção pública e filantrópica

Comissão Europeia



“Social innovations are innovations that are social both in their ends and in their means. Specifically, we define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations.”

INOVAÇÃO SOCIAL



Inovação social

As organizações envolvidas têm de assumir uma postura de incentivo à procura de soluções comuns, em parceria com os diversos atores sociais, desenvolvendo um conjunto de sinergias e de relações entre eles.

INTERAÇÃO COM PARCEIROS







O Apoio ao Estudante do Ensino Superior

Perspetivas e desafios para o futuro

João Queiroz

(joao.queiroz@dges.gov.pt)

Universidade da Beira Interior

14 de outubro de 2016